

Estudo dos Periódicos da Área de Ciências Sociais¹ da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina (BC/UEL)

IVONE GUERREIRO DI CHIARA^{*}
YARA MARIA PEREIRA DA COSTA PRAZERES^{**}

Avaliação da coleção constituída por 108 títulos de periódicos correntes adquiridos por compra pela BC/UEL na área de Ciências Sociais Aplicadas. Para a realização do estudo foram utilizadas estatísticas de uso, o qual foi relacionado ao custo das publicações e à opinião dos usuários, analisando-se, também, o uso de periódicos através da comutação bibliográfica.

PALAVRAS-CHAVE: Periódicos - avaliação
Avaliação de coleção
Biblioteca Universitária

¹ Refere-se à grande área de Ciências Sociais Aplicadas, englobando as seguintes sub-áreas: Administração, Arquitetura, Ciência da Informação, Ciências Contábeis, Comunicação, Desenho Industrial, Direito, Economia e Serviço Social.

^{*} Mestre em Administração de Bibliotecas pela Escola de Biblioteconomia da UFMG.

^{**} Mestre em Biblioteconomia pela PUC-Campinas.

Professoras do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina.

1 - INTRODUÇÃO

Pesquisas realizadas na área de desenvolvimento de coleções demonstram que as bibliotecas universitárias têm como prioridade, na aquisição de material bibliográfico, a renovação de assinaturas de periódicos. No entanto, a dependência por este tipo de literatura não é homogênea em todas as áreas do conhecimento. KRIZ (1978) questiona a tendência para compra de periódicos com base na crença de que estes são instrumentos fundamentais de pesquisa para todas as áreas. Para embasar o seu questionamento, o autor relata um estudo realizado na área de Engenharia, onde se constatou que as assinaturas de periódicos são menos importantes que uma adequada coleção de livros.

Num estudo realizado na BC/UEL (DI CHIARA et al., 1991), com o objetivo de se avaliar a coleção de periódicos, obtiveram-se resultados que endossam a opinião do mencionado autor. Essa pesquisa foi desenvolvida com o propósito de se investigar a adequação da coleção, a qual se desenvolveu de forma desordenada, ocasionando problemas de crescimento em determinadas áreas em detrimento de outras, e a incorporação crescente de novos títulos, sem uma análise efetiva a respeito de sua utilidade. Tal situação comprometeu seriamente a aquisição de livros e outros materiais.

Os resultados desse estudo demonstraram que existem diferenças significativas entre as diversas grandes áreas do conhecimento no que tange ao uso de periódicos (DI CHIARA et al., 1991). Em algumas grandes áreas, como já se podia esperar, havia maior dependência das publicações periódicas (Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias), verificando-se homogeneidade entre as áreas que as compõem. Em outras, os pesquisadores demonstraram variações de uso, e ainda existem aquelas nas quais se verificou uma dependência de periódicos quase nula, como é o caso de Linguística, Letras e Artes.

Tendo em vista as diversas situações encontradas na pesquisa mencionada, optou-se, no presente estudo, por analisar com maior profundidade os 108 periódicos correntes da área de Ciências Sociais adquiridos por compra pela BC/UEL, considerando-se as peculiaridades das diversas áreas que a compõem e ainda o fato de ter se identificado na literatura brasileira um único trabalho de avaliação de periódicos nesta grande área (BRITO & RAMALHO, 1984).

Têm-se realizado muitos estudos sobre avaliação da coleção de bibliotecas em geral, enfatizando-se a importância desse processo

como meio de se alcançar a adequação do acervo em relação às necessidades dos usuários. LANCASTER (1982) afirma que proceder à avaliação da coleção de periódicos correntes é fundamental, uma vez que, atualmente, em função das restrições orçamentárias das bibliotecas, há a necessidade de se reverem as assinaturas de periódicos, com vistas à eliminação de determinados títulos. Os PNBUs (Planos Nacionais de Bibliotecas Universitárias) compartilham dessa preocupação à medida que sugerem a realização de estudos de avaliação de coleções. Por outro lado, na literatura propõem-se, para a avaliação de coleções, métodos quantitativos e qualitativos, ressaltando a necessidade da combinação de ambos para obtenção de resultados fidedignos (BONN, 1974; LANCASTER, 1977).

O presente estudo, realizado com a coleção de periódicos, objetivou avaliar a sua adequação através de uso (circulação e comutação bibliográfica), relacionando-o à opinião dos usuários bem como ao custo das publicações.

2 - MÉTODO

Para a realização do estudo utilizou-se das seguintes metodologias:

2.1 Estudo de uso dos periódicos adquiridos por compra.

Este estudo incluiu 108 títulos de periódicos técnico-científicos, da grande área de Ciências Sociais Aplicadas, incluindo também a coleção de referência, identificados a partir de uma lista de assinaturas da BC/UEL. Esta grande área, na UEL, está representada pelas áreas de Direito, Administração, Economia, Arquitetura e Urbanismo, Planejamento Urbano e Regional, Ciência da Informação, Comunicação Social, segundo a Tabela de Áreas do Conhecimento — Classificação do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Dos periódicos analisados, consideraram-se correntes aqueles cujas assinaturas foram renovadas no período de 1988 e/ou 1989. Nesses casos, quando a assinatura não se processou (em 1988 ou 1989) foi devido a problemas existentes no processo de compra e não por decisão de cancelamento da Biblioteca Central.

Tendo em vista o objetivo de se avaliar a coleção por áreas, procedeu-se à classificação dos periódicos de acordo com a mencionada tabela do CNPq.

Na coleta de dados, identificaram-se os periódicos utilizados

através de empréstimo domiciliar (circulação externa) e consulta local (circulação interna) no período de setembro de 1988 a setembro de 1989, bem como aqueles que não circularam no período considerado, os quais também foram objetos de estudo.

Para análise dos dados das áreas que apresentaram 10 ou mais títulos de periódicos utilizados, adotou-se a Lei de Bradford, com o objetivo de se definir o núcleo nas respectivas áreas (BRADFORD, 1961, citado por SOUZA, 1982). A partir dos dados obtidos, elaborou-se um quadro, onde se ordenaram os títulos dos periódicos, de acordo com a frequência de uso, em ordem decrescente. Tal procedimento permitiu a obtenção da somatória total de uso dos periódicos. Com base nos quadros elaborados, foi traçado um gráfico para cada área, visando a determinar o núcleo dos periódicos utilizados. Nas áreas em que não foi possível estabelecer o núcleo, em função do número de periódicos ter sido inferior a 10, elaborou-se a lista dos periódicos por ordem decrescente de uso. Em ambos os casos os periódicos foram relacionados também à indicação dos usuários, conforme método descrito a seguir.

2.2 Estudo da opinião dos usuários, com relação aos títulos de periódicos relevantes

O universo da pesquisa — neste tópico — constituiu-se de 219 professores em exercício de ensino, pesquisa e extensão na UEL, atuantes nas diversas sub-áreas do conhecimento que compõem a grande área estudada, determinadas segundo a tabela "Áreas do conhecimento - classificação" do CNPq; e de 50 alunos de pós-graduação dos diferentes cursos existentes na instituição. A classificação dos professores, segundo a sub-área do conhecimento, foi feita sobre entrevistas com as chefias dos respectivos departamentos.

A amostra utilizada no estudo foi constituída de 39 professores e cinco alunos de pós-graduação. Visando a abranger de forma representativa todas as áreas do conhecimento constantes na grande área, adotou-se a amostragem probabilística estratificada, procedendo-se ao sorteio sem reposição dos nomes dos professores que seriam investigados, observando-se o percentual de 10% do total de sujeitos de cada sub-área. Cada professor foi incluído na pesquisa segundo o número de sub-áreas que integrasse, em função da necessidade de se avaliar a adequação da coleção de periódicos para todas as áreas do conhecimento. No caso dos alunos de pós-graduação, a amostra estabelecida foi de 10% do total dos alunos matriculados em cada

curso, os quais foram incluídos aleatoriamente na amostra, de acordo com a disponibilidade dos mesmos nas salas de aula.

Para a identificação dos títulos de periódicos considerados prioritários pelos sujeitos, solicitou-se aos mesmos que listassem, no máximo, 10 títulos de periódicos relevantes para sua sub-área de atuação, que existissem ou não na BC/UEL. Cada título de periódico foi transcrito para uma ficha, anotando-se o nome do sujeito e a sub-área e/ou curso a que pertencia. Posteriormente, agruparam-se os títulos indicados pela sub-área e/ou curso de atuação dos sujeitos e confrontou-se os resultados com a coleção de periódicos da BC/UEL, para verificar se faziam parte das assinaturas correntes.

Os títulos não existentes na BC/UEL foram pesquisados nas fontes adequadas, para possíveis complementações. Cabe ressaltar que alguns títulos não foram localizados e, mesmo assim, foram incluídos no estudo na forma indicada pelos sujeitos.

2.3 Estudo dos periódicos solicitados por comutação bibliográfica

Para a realização desta parte do estudo, consideram-se os títulos de periódicos solicitados pelos usuários no período de setembro de 1988 a setembro de 1989. Cabe ressaltar que só se incluíram os títulos solicitados mais de três vezes. Esses títulos foram transcritos em fichas, anotando-se o volume, o número do fascículo e a frequência de solicitação. Os títulos investigados foram também classificados por áreas (conforme procedimento já mencionado anteriormente) e relacionados à indicação dos usuários.

2.4 Análise de custo dos periódicos em relação ao uso

Esta análise abrangeu 89 títulos de periódicos correntes², utilizando-se duas variáveis: custo e uso, sendo que o custo no presente estudo deve ser entendido como o valor pago pela última assinatura do periódico, e uso a frequência de circulação (interna e externa) das publicações no período considerado. O objetivo deste estudo foi estabelecer relação entre o custo de cada publicação e a sua frequência de uso por área.

A coleta de dados referente ao custo foi realizada em documen-

2 Títulos renovados em 1988 e/ou 1989. Foram excluídos seis periódicos alocados em unidades administrativas da Universidade que não possuem registros das estatísticas de uso, além de 13 títulos não renovados no período considerado.

tação existente na BC/UEL e as informações foram registradas em um formulário de coleta de dados. O custo dos periódicos, em cruzados novos, que era a moeda vigente no país na época do estudo, e em outras moedas, foi convertido ao dólar, de acordo com o câmbio do dia da assinatura. A relação entre custo e uso foi estabelecida através do c.u.u. (custo por unidade de uso³), o qual é resultante da divisão do valor anual da assinatura do periódico pela sua frequência de utilização, o que permitiu identificar o custo de cada uso de um periódico.

Além disso, estabeleceu-se, para cada título, o percentual de seu custo em relação aos custos totais dos periódicos.

O cruzamento das variáveis custo e uso foi feito para se verificar se os periódicos adquiridos por compra possuíam uma utilização compatível com seus custos, de modo a ter justificada a sua inclusão na lista básica de assinaturas, já bastante restrita em razão das limitações orçamentárias da BC/UEL. É preciso ressaltar, ainda, que o estudo foi realizado sem se considerar a relação custo-benefício.

3 - RESULTADOS

3.1 Uso dos periódicos da área de Ciências Sociais

Apesar das críticas normalmente feitas às pesquisas de uso, os autores de tais estudos argumentam que o uso de qualquer item da coleção é a medida mais válida do valor do mesmo (LANCASTER, 1982; BONN, 1974; MAGRILL, 1985). Neste sentido, LANCASTER (1982) aceita como premissa razoável que o uso passado é um bom previsor do uso presente e que o uso presente, por sua vez, é um bom previsor do futuro.

Dos 108 periódicos da área de Ciências Sociais disponíveis na BC/UEL, apenas 67 (62,03%) foram utilizados pelo menos uma vez no período considerado. A frequência total de utilização dos periódicos (empréstimo domiciliar e uso interno) foi de 9,727, resultando numa média de utilização por título equivalente a 145,2. (Tab. 1.)

3 $c.u.u = \frac{CA}{u}$, onde: CA é o custo da assinatura anual do periódico e u é a somatória do uso do periódico.

TABELA 1: Utilização dos periódicos da área de Ciências Sociais - 1988-1989

ÁREA	Títulos adquiridos por compra			Títulos utilizados			Frequência de Uso	Média de Utilização
	Cor	N.Cor	Total	Cor	N. Cor.	Total		
Administração	18	2	20	9	-	9(45%)	341	37,9
Arquitetura	8	4	12	8	2	10(83,3%)	5387	538,7
Ciência da Informação	20	6	26	14	4	18(6,9%)	1533	85,2
Ciências Contábeis	2	-	2	1	-	1(50%)	4	4,0
Comunicação	5	2	7	2	1	3(42,8%)	26	8,7
Desenho Industrial	2	-	2	1	1	2(50%)	2	2,0
Direito	21	3	24	14	-	14(66,7%)	1601	114,3
Economia	8	2	10	6	-	6(60%)	407	67,8
Serviço Social	4	1	5	3	1	4(80%)	426	106,5
TOTAL	88	20	108	58	9	67(62%)	9727	145,2

Essa taxa de utilização dos periódicos pode ser considerada alta se comparada a outros estudos realizados sobre o assunto (NORONHA, 1987; ANDRADE et al., 1978). Entretanto, em ambos os estudos, somente o uso através do empréstimo domiciliar foi considerado, tendo-se excluído o uso no recinto da biblioteca. O índice de uso interno tende comprovadamente a ser maior do que o proveniente do empréstimo domiciliar. No entanto, em outro estudo realizado por PASQUARELLI et al. (1987), abrangendo todas as áreas do conhecimento, embora tenha sido incluídos tanto o uso interno quanto o empréstimo domiciliar, a média de utilização por título também foi inferior à obtida no presente estudo.

Com relação à média global de utilização por título, encontrada no estudo ora apresentado, é preciso considerar que algumas sub-áreas são mais dependentes de informações contidas em periódicos que outras. Conseqüentemente, a média de utilização por título dessas áreas é maior e compromete a média global de uso por título da coleção.

No caso da grande área em estudo, constata-se que a média foi influenciada pelo uso dos periódicos da área de Arquitetura. A média de utilização por título obtida na referida área foi de 538,7. As áreas em que se fez maior uso de periódicos classificaram-se em: Arquitetura, Direito e Serviço Social (as médias de utilização por título destas

duas últimas áreas foram, respectivamente, 114,3 e 106,5).

O alto índice de utilização dos periódicos nas áreas de Arquitetura e Direito pode ser explicado em função de a pesquisa nesses campos do conhecimento ser realizada em grande parte em fontes bibliográficas. Com relação à Arquitetura, um trabalho desenvolvido por WITTER & WITTER (1985) mostra que a tendência dos pesquisadores na mencionada área é de "concentrar esforços na área de história, vindo seguida do planejamento".

As áreas de Desenho Industrial, Ciências Contábeis e Comunicação representam as áreas que alcançaram a menor freqüência de uso. No entanto, deve-se considerar que as áreas de Desenho Industrial e Ciências Contábeis possuem apenas dois títulos e, desses, somente um é utilizado. Já no caso da Comunicação, pode-se dizer que há sub-utilização dos periódicos, pois a freqüência de uso é baixa, e, dos sete títulos disponíveis, apenas três (42,8%) são utilizados.

Analisando-se as publicações de cada área, pode-se aplicar a bibliometria em Ciência da Informação, Direito e Arquitetura⁴. Nas demais áreas, os títulos foram listados por área, indicando-se, em ordem decrescente, a respectiva freqüência de utilização.

O núcleo dos periódicos utilizados em Ciência da Informação é constituído pelos quatro primeiros títulos, o mesmo ocorrendo nas áreas de Direito e de Arquitetura (ver Quadro 1). Na maioria das áreas, verifica-se maior concentração de uso dos periódicos nacionais, resultado semelhante ao obtido por BRITO & RAMALHO (1984). Tal resultado pode ser decorrente da barreira lingüística e das características de algumas áreas como Direito, Ciências Contábeis, Economia e Serviço Social, nas quais os conteúdos utilizados refletem mais a realidade brasileira.

Ainda no que se refere ao idioma dos periódicos utilizados, os títulos da área de Arquitetura constituem exceção: nessa área, entre os mais usados, encontram-se as publicações estrangeiras.

Relacionando-se os dados de uso dos periódicos da área de Ciências Sociais com a indicação dos usuários, constata-se que há coerência pela ordem apenas nas áreas de Arquitetura, Serviço Social e Economia. É preciso ressaltar, no entanto, que na área de Economia o título mais usado, *Conjuntura*, não foi citado como prioritário. Con-

4 Os quadros e gráficos elaborados para o estabelecimento do núcleo de periódicos, segundo a Lei de Bradford, constam do relatório original, no qual este artigo foi baseado.

siderando-se que se trata de um título nacional, o uso pode ter sido influenciado por uma categoria de usuários (alunos de graduação), não incluída no método de obtenção de opinião dos usuários.

Nas demais áreas, embora não tenha ocorrido um julgamento compatível com o uso, observaram-se também certas peculiaridades. Na área de Ciência da Informação, os títulos que fazem parte do núcleo dos periódicos utilizados foram citados como prioritários. Esse núcleo na realidade é constituído pelos periódicos nacionais considerados de maior qualidade pela área. Em Direito, somente os dois títulos mais usados foram citados, o que pode ser explicado em função de a maioria dos professores da área possuir bibliotecas particulares e usar pouco a coleção da BC. Pode-se inferir que os alunos de graduação do curso de Direito sejam os maiores usuários da mencionada coleção, cujo uso está representado pelos títulos clássicos, *Revista dos Tribunais* e *LTR: Revista de Legislação do Trabalho e Previdência Social*.

O uso dos periódicos da área de Ciências Sociais, relacionando a indicação dos usuários, está demonstrado no Quadro 1.

QUADRO 1: Periódicos utilizados da área de Ciências Sociais por área 1988-1989.

ÁREA	TÍTULO	Frequência de uso	Indicação de usuários	
			S	N
Administração	1) Dirigente Industrial	195	-	x
	2) Revista de Administração	91	x	-
	3) Harward Business Review	18	-	x
	4) Rev. de Adm. de Empresas	18	x	-
	5) Rev. de Adm. Municipal	7	-	x
	6) Long Range Planning	6	-	x
	7) Tendências do Trabalho	4	-	x
	8) ATX - Assessoria Técnica para Executivos	1	-	x
	9) Boletim IOB	1	x	-
Arquitetura	1) Projeto	1106	x	-
	2) Progressive Architecture	1085	x	-
	3) Domus	1060	x	-

ÁREA	TÍTULO	Frequência de uso	Indicação de usuários	
			S	N
Arquitetura	4) AU - Architecture and Urbanism	649	x	-
	5) Architecture d'aujourd'hui	488	x	-
	6) Japan Architect	433	x	-
	7) Techniques et Architecture	246	-	x
	8) Process Architecture	164	x	-
	9) Modulo	153	x	-
	10) Architectural Design	3	-	x
Ciência da Informação	1) Revista de Biblioteconomia de Brasília	348	x	-
	2) Library & Information Science Abstracts	256	-	x
	3) Rev. da Escola de Biblioteconomia da UFMG	233	x	-
	4) Ciência da Informação	190	x	-
	5) J. of the American Society for Inform. Science	187	-	x
	6) Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	182	x	-
	7) Cadernos de Biblioteconomia	34	-	x
	8) Critique: Revue Generale des Publications	32	-	x
	9) Bibliografia Bras. de Ciência da Informação	13	-	x
	10) Cadernos de Biblioteconomia Arquivística e Documentação	11	-	x
	11) College and Research Library	11	-	x
	12) Revista Interamericana de Bibliotecologia	10	-	x
	13) Library Journal	9	-	x
	14) J. of Education for Library and Inf. Science	8	-	x
	15) Library Trends	6	x	-
	16) Estudos Avançados em Bibliot. e Ciência da Informação	1	-	x
	17) Information & Development	1	-	x
	18) Library Resources and Technical Services	1	x	-

ÁREA	TÍTULO	Frequência de uso	Indicação de usuários	
			S	N
Ciências Contábeis	1) ATC - Assessoria Tributária Contábil	4	-	x
Comunicação	1) Columbia Journalism Review	16	-	x
	2) Bibliografia Bras. de Comunicação	7	-	x
	3) Cadernos Intercom	3	-	x
Desenho Industrial	1) Ergonomics	2	-	x
Direito	1) Revista dos Tribunais	976	x	-
	2) LTR: Legislação do Trabalho e Prev. Social	177	x	-
	3) Revista de Direito Administrativo	97	-	x
	4) Rev. de Jurisprudência do Tribunal de Justiça de S. Paulo	70	-	x
	5) Revista Trimestral de Jurisprudência	66	-	x
	6) LEX: Coletânea de Leg. Fed. e Marginália	57	-	x
	7) Julgados do Trib. de Alçada Crim. de S. Paulo	55	-	x
	8) Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de S. Paulo	35	-	x
	9) Revista Forense	26	-	x
	10) Revista de Direito Público	23	-	x
	11) Revista do Imposto Fiscal	7	-	x
	12) ADV - Advocacia Dinâmica	6	-	x
	13) Súmula Tributária Trabalhista	4	-	x
	14) Diário da Justiça do Estado do Paraná	2	-	x

ÁREA	TÍTULO	Frequência de uso	Indicação de usuários	
			S	N
Economia	1) Conjuntura: A análise da atualidade econômica	192	-	x
	2) Gazeta Mercantil	187	x	-
	3) Cenários	16	x	-
	4) Revista de Economia Rural	6	x	-
	5) Cambridge Journal of Economics	4	-	x
	6) Pesquisa e Planejamento Econômico	2	x	-
Serviço Social	1) CBCISS	204	x	-
	2) Serviço Social e Sociedade	201	x	-
	3) ACCION Critica	17	x	-
	4) CBCISS: Reabilitação	4	-	x

3.2 Opinião dos usuários, com relação aos periódicos relevantes

A utilização da opinião de especialistas na avaliação de coleção, no caso das bibliotecas universitárias, tem sido alvo de críticas na literatura (FIGUEIREDO (1985), VERGUEIRO (1989)) em função dos aspectos subjetivos que envolve e por exigir a participação e colaboração desse segmento da comunidade, nem sempre fáceis de se obter.

No entanto, FIGUEIREDO (1985) considera que "as maiores vantagens na utilização das opiniões dos usuários para a avaliação da coleção são que as partes fortes e fracas reais da coleção, como também níveis e tipos de necessidades dos usuários podem ser identificados". A autora considera que esse método reflete a opinião do consumidor da biblioteca e, portanto, representa "um parâmetro seguro" para o planejamento da coleção. Além disso, é preciso considerar "que a opinião que um pesquisador atuante no processo de comunicação científica (principalmente quem atua em colégio invisível) tem sobre determinada obra é um indicador de qualidade desta publicação" (SOUZA, 1982).

Os usuários da área de Ciências Sociais indicaram 123 títulos como prioritários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dos títulos indicados, a BC/UEL não possui 52 (42,3%), 40 títulos

constituem assinaturas correntes (32,5%), três são recebidos por doação e dois por permuta corrente. Os demais títulos são representados por coleções incompletas.

A indicação, pelos docentes e alunos de pós-graduação, de grande número de publicações não existentes na BC é preocupante porque expõe a fragilidade da coleção de periódicos em relação às necessidades dessas categorias de usuários. No entanto, é igualmente preocupante constatar que, da limitada lista básica de assinaturas de periódicos, consta um percentual, ainda que pouco expressivo, de publicações que não foram citadas pelos usuários, o que sugere que esses títulos são dispensáveis.

3.3 Estudo dos periódicos solicitados por comutação bibliográfica

A comutação tem por objetivo a obtenção de cópias de artigos não disponíveis na biblioteca. Sendo assim, no entender de KURIHARA (1988), as solicitações de cópias constituem um indicador para detectar títulos de importância para a Unidade, seja para aquisição de um novo título, seja para complementação de uma coleção. Além disso, deve-se considerar o fato que os estudos de uso se complementam com os realizados com a comutação bibliográfica, conforme atesta NEWT & OTT, citados por MAGRILL (1985).

No entanto, no caso da área de Ciências Sociais, o estudo das solicitações de artigos de periódicos, feito através da comutação bibliográfica, pouco acrescenta ao estudo de uso, pois a dependência dessa grande área em relação à comutação é muito pequena. A TAB. 2 mostra as áreas em que se solicitaram periódicos por comutação, os títulos solicitados, a situação dos mesmos em relação à coleção da BC/UEL, a frequência de solicitação e se os mesmos foram ou não indicados pelos usuários.

TABELA 2: Periódicos da área de Ciências Sociais solicitadas por comutação bibliográfica, por área - 1988-1989 (Frequência de solicitação superior a 3).

ÁREA	TÍTULO	Situação da coleção da BC/UEL	Frequência de solicitações	Indicações de usuários	
				Sim	Não
Arquitetura	Architectural Recorde	* N/E	11	-	x
Ciência da Informação	College & Research Libraries Revista Interamerica de Bibliotecologia Collection Management Library Journal	** INC.	8	x	-
		INC.	5	-	x
		INC.	4	-	x
		INC.	4	-	x

* Não existente

** Incompleta

Os dados coletados nessa área demonstraram que os poucos periódicos solicitados por comutação não foram indicados pelos usuários como prioritários, o que permite que se questione a adequação desses títulos. A única exceção observada refere-se ao título *College & Research Libraries*, da área de Ciência da Informação, cuja coleção está incompleta.

3.4 Análise do custo dos periódicos em relação ao uso

Considerando que a assinatura de uma publicação pode se tornar excessivamente onerosa para a biblioteca, dependendo da relação entre seu custo e uso, procedeu-se a análise da mencionada relação na área de Ciências Sociais, no sentido de se oferecerem à BC/UEL subsídios para o planejamento da coleção de periódicos. Para STEWART, citado por NORONHA (1987), parte da verba gasta pelas bibliotecas em aquisição, processamento e armazenamento de periódicos é aplicada em títulos pouco ou nada usados, o que é incompatível com o momento econômico atual de recessão mundial.

Os custos dos periódicos da área de Ciências Sociais apresentam algumas distorções, que requerem uma explicação. Conforme relata-

do no item 2.4 (Método), os custos dos periódicos nacionais foram convertidos de cruzados e/ou cruzados novos para dólares, de acordo com a cotação da moeda americana na época do empenho. Os periódicos empenhados no início de 1989 (na vigência do plano econômico do então ministro Bresser) foram superavaliados, em função do referido plano ter estabelecido igualdade de valor entre o cruzado novo e o dólar. Tal fato é facilmente observável, quando se analisa o custo de alguns periódicos nacionais das áreas de Direito e Administração.

A relação entre custo e uso dos periódicos revela que existe um pequeno número de publicações que apresentam o c.u.u. (custo por unidade de uso) elevado, em função da reduzida utilização e do próprio custo das mesmas. O c.u.u. médio dessa área é equivalente a US\$ 1,29, valor que não pode ser considerado alto, visto estar mais ou menos coerente com os custos dos periódicos objetos do presente estudo.

Merecem destaque por apresentarem custos por unidade de uso (c.u.u.) elevados as seguintes publicações estrangeiras: *Long Range Planning; Architectural Design; Information & Development; Journal of the American Society for Information Science; Library Resources & Technical Services; Ergonomics*. As publicações nacionais com c.u.u. elevados não foram mencionadas em função das distorções ocorridas no período pesquisado, como já se comentou. Além disso, é preciso considerar nessa área a existência de várias publicações que não foram utilizadas nenhuma vez no período considerado. Os seus custos representam 32,4% dos custos totais. Dentre as áreas que apresentam maior número de periódicos sub-utilizados destacam-se: Administração e Comunicação. A TAB. 3 mostra a relação entre custo e uso da área de Administração.

TABELA 3: Relação entre custo e uso dos periódicos da área de Administração

ÁREA	TÍTULO	Custo da Assinat. Anual US\$	Uso acumul.	c.u.u. US\$	Indicação usuário	% Custo x Área
Administração	Academy of Management Journal	42,00	-	-	n	1,6
	The Academy of Management Review	42,00	-	-	n	1,6
	Accountancy	41,43	-	-	n	1,16
	ATC - Assessoria Tributária Contábil	441,71	21	21,03	n	16,7
	ATX - Assessoria Téc para Executivos	140,19	01	140,29	n	5,3
	Boletim IOB	936,00	01	936,00	s	35,3
	California Management Review	42,00	-	-	n	1,6
	Dirigente Industrial	46,00	195	0,24	n	1,7
	Harward Business Review	90,00	18	5,00	n	3,4
	Journal of Accountancy	48,00	-	-	n	1,8
	The Journal of Business	53,94	-	-	n	2,0
	Journal of Management Studies	53,94	-	-	n	2,0
	Journal of Marketing	95,00	-	-	n	3,6
	Long Range Planning	295,00	06	46,16	n	11,1
	Management Science	116,00	-	-	n	4,4
	Revista de Administração	24,00	91	0,26	s	0,9
	Revista de Adm. de Empresas	5,57	18	0,30	s	0,2
	Revista de Adm. Municipal	4,00	07	0,57	n	0,1
	Sloam Management Review	55,00	-	-	n	2,1
	Tendência do Trabalho	76,98	04	19,24	s	2,9
Total		2.649,72	363			100,00

c.u.u. médio: US\$ 7,3

* S - Sim

** N - Não

Conforme pode ser observado pelos resultados obtidos, dos 20 títulos existentes, 50% não foram utilizados no período considerado. Esses títulos, em sua maioria estrangeiros, representam 22,24% do custo total da área. É preciso ressaltar, no entanto, que os custos totais dos periódicos dessa área são inferiores aos das demais e que os custos dos periódicos sub-utilizados somam apenas US\$ 589,34.

Quanto ao planejamento da coleção nesse campo do conhecimento, deve-se observar também a situação dos títulos sub-utilizados de acordo com a opinião dos usuários. Embora constem da lista básica de assinaturas, esses títulos não foram indicados pelos usuários, o que gera questionamento sobre a adequação dos mesmos para a área em questão. A publicação *Journal of Accountancy*, embora fizesse parte da lista básica de assinaturas quando da realização da pesquisa,

só foi incorporada ao acervo em março de 1991, o que justifica a sua não utilização.

Conforme já mencionado, outra área que apresentou um número significativo de periódicos não utilizados foi Comunicação, ocorrendo o mesmo com Desenho Industrial. Entretanto, é preciso ressaltar que a última possui apenas dois títulos de periódicos, apesar do custo dos mesmos serem superiores aos da área de Comunicação. Além disso, o único periódico utilizado da área de Desenho Industrial apresentou um c.u.u. equivalente a US\$ 182,50, um dos mais elevados da área de Ciências Sociais (TAB. 4), cujo título sequer foi mencionado na pesquisa de opinião do usuário.

TABELA 4: Relação entre custo e uso dos periódicos das áreas de Comunicação Social e Desenho Industrial

ÁREA	TÍTULO	Custo da Assinat. Anual US\$	Uso acumul.	c.u.u. US\$	Indicação usuário	% Custo x Área
Comunicação(*)	Bibliografia Brasileira de Comunicação	3,10	07	0,44	n	0,97
	Cadernos Intercom	3,26	03	1,09	n	1,02
	Comunicação e Sociedade	11,18	-	-	s	3,49
	Communication Abstracts	258,00	-	-	n	80,49
	Journalism Quarterly	45,00	-	-	n	14,04
	Total	320,54	10			100,00
Desenho Industrial (**)	Applied Ergonomics	60,16	-	-		14,15
	Ergonomics	365,00	02	182,50	0,02	85,85
	Total	425,16	02			100,00

* c.u.u. médio: US\$ 32,05

** c.u.u. médio: US\$ 212,58

Dos periódicos de Comunicação, um (*Communication Abstracts*) se destaca pelo alto custo, pela não indicação dos usuários como prioritário e pelo não uso, nem mesmo pelo setor de referência, responsável pela atividade de levantamento bibliográfico a pedido do usuário. Com relação às publicações da área de Direito (TAB. 5), destacam-se três títulos que não receberam indicação dos docentes e também não foram utilizados no período do estudo. São eles: *ADT - Advocacia Trabalhista*, *German Studies Modern Law and Society* e *Paraná Judiciário*.

TABELA 5: Relação entre custo e uso dos periódicos da área de Direito.

ÁREA	TÍTULO	Custo da Assinat. Anual US\$	Uso acumul.	c.u.u. US\$	Indicação usuário	% Custo x Área	
Direito	* ADT - Advocacia Trabalhista	336,37	-	-	n	6,62	
	ADV - Advocacia Dinâmica	331,28	06	55,21	n	6,52	
	* BJA - Boletim de Jurisprudência Adcoas	300,02	-	-	s	5,90	
	* BLA - Boletim de Legislação Adcoas	230,94	-	-	n	4,54	
	* Boletim de Direito Administrativo	540,45	-	-	n	10,64	
	* Boletim de Direito Educacional	233,88	-	-	n	4,60	
	Diário da Justiça Estado do Paraná	16,95	02	8,47	n	0,33	
	German Studies Modern Law and Society	53,82	-	-	n	1,06	
	LEX: Coletânea de Legislação Federal Marginália	379,00	57	6,65	n	7,46	
	LTR: Legislação do Trabalho e Previdência Social	619,52	177	3,50	s	12,19	
	Juizados do Tribunal de Alçada de São Paulo	160,42	55	2,91	n	3,16	
	Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo	160,42	35	4,58	n	3,16	
	Paraná Judiciário	62,93	-	-	n	1,24	
	Repertório IOB de Jurisprudência	291,08	-	-	n	5,73	
	Revista de Direito Administrativo	7,51	97	0,8	n	0,15	
	Revista de Direito Público	60,00	23	2,60	n	1,18	
	Revista Forense	136,97	26	5,27	n	2,69	
	Revista do Imposto Fiscal	206,00	07	29,43	n	4,05	
	Revista de Jurisprudência do Tribunal de Justiça de São Paulo	277,65	70	3,97	n	5,46	
	Revista dos Tribunais	283,00	976	0,29	s	5,57	
	Revista Trimestral de Jurisprudência	295,35	66	4,47	n	5,81	
	Súmula Tributária Trabalhista	98,00	04	24,50	n	1,93	
	Total		5.081,54	1601			99,99

c.u.u. médio: US\$ 3,17

* Publicações alocadas em outros órgãos da Universidade, sem estatística de uso.

A relação entre custo e uso da área de Ciência da Informação, conforme TAB. 6, mostra que existem obras instrumentais como *ISDS Register* e *Reader's Guide to Periodical Literature* que, embora não tenham sido utilizados no período do estudo, são publicações importantes para o desenvolvimento das atividades internas da Biblioteca, apesar de consumirem 27,8% (US\$ 430,00) do total gasto com os periódicos dessa área.

Tabela 6: Relação entre custo e uso de periódicos na área de Ciência da Informação

ÁREA	TÍTULO	Custo da Assinat. Anual US\$	Uso acumul.	c.u.u. US\$	Indicação usuário	% Custo x Área
Ciência da Informação	Ciência da Informação	7,50	190	0,03	n	0,5
	College & Research Library	45,50	11	4,09	s	2,9
	Critique: Revue Generale des Publications	96,38	32	3,01	n	6,2
	Estudos Avançados em Biblioteconomia e Documentação	5,00	-	-	n	0,3
	Information & Development	80,00	01	80	n	5,2
	ISDS Register	275,37	-	-	s	17,8
	Journal of the American Society for Information Science	187,00	01	187,00	n	12,1
	Journal of Education for Library and Information Science	40,00	08	5,00	n	2,6
	Library & Information Science Abstracts	122,55	256	0,44	n	7,9
	Library Journal	125,00	09	13,88	s	8,1
	Library Resources Technical Services	40,00	01	40,00	s	2,6
	Library Trends	53,00	06	8,83	n	3,4
	Notes et Etudes Documentation	204,75	-	-	n	13,23
	Readers Guide to Periodical Literature	155,00	-	-	s	10,0
	Revista de Biblioteconomia de Brasília	10,91	348	0,03	s	0,7
	Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG	7,65	233	0,03	n	0,5
	Revista Interamericana de Bibliotecologia	25,00	10	2,5	n	1,16
	Special Libraries	58,00	-	-	n	3,7
	Sumários de Periódicos de Biblioteconomia	2,86	-	-	-	0,2
	Total		1.547,47	1106		

c.u.u. médio: US\$ 1,4

De modo geral, as publicações da área de Ciência da Informação não apresentam custo elevado, são utilizadas em sua maioria, o que resulta em custos por unidade de uso razoáveis. Constituem exceções três publicações estrangeiras: *Information & Development*, *Notes et Etudes Documentation* e *Special Libraries*.

A TAB. 7 mostra a relação entre custo e uso da área de Arquitetura.

TABELA 7: Relação entre custo e uso dos periódicos da área de Arquitetura

ÁREA	TÍTULO	Custo da Assinat. Anual US\$	Uso acumul.	c.u.u. US\$	Indicação usuário	% Custo x Área
Arquitetura	Architectural Desing	105,00	03	35,00	n	12,52
	Architecture d'aujourd'hui	118,01	488	0,24	s	14,07
	AU - Architecture and Urbanism	214,94	649	0,33	s	25,62
	Domus	115,00	1060	0,11	s	13,71
	Japan Architect	111,17	433	0,26	s	13,25
	Modulo	6,44	153	0,04	s	0,77
	Progressive Architecture	75,00	1085	0,07	s	8,94
	Projeto	93,29	1106	0,08	s	11,12
Total		838,85	4977			100,00

c.u.u. médio: US\$ 0,17

Conforme pode-se observar pelos resultados obtidos, na área de Arquitetura, os periódicos são bastante utilizados, o que reduz significativamente os custos por unidade de uso (c.u.u.). Portanto, as publicações de Arquitetura apresentam índices de uso compatíveis com seus custos. Além disso, com exceção da publicação *Architectural Design*, os demais títulos foram indicados como prioritários pelos usuários.

As áreas de Economia e Serviço Social, conforme TAB. 8, a exemplo de Arquitetura, apresentam um número reduzido de periódicos adquiridos por compra.

TABELA 8: Relação entre custo e uso dos periódicos das áreas de Economia e Serviço Social

ÁREA	TÍTULO	Custo da Assinat. Anual US\$	Uso acumul.	c.u.u. US\$	Indicação usuário	% Custo x Área
Economia (*)	Cambridge Journal of Economics	96,00	04	24,00	n	1,99
	Cenários	95,21	16	5,95	s	19,7
	Conjuntura: A Análise da Atualidade Econômica	11,18	192	0,06	n	2,3
	Gazeta Mercantil	163,26	187	0,87	s	33,8
	Pesquisa e Planejamento Econômico	11,36	02	5,68	s	2,4
	Revista Brasileira de Economia	11,33	-	-	-	2,3
	Revista de Economia Rural	58,53	06	9,75	s	12,2
	*** Suma Econômica	35,96	-	-	-	7,4
	Total		482,83	407		

ÁREA	TÍTULO	Custo da Assinat. Anual US\$	Uso acumul.	c.u.u. US\$	Indicação usuário	% Custo x Área
Serviço Social	CBCISS	25,29	204	0,12	s	18,3
	CBCISS: Reabilitação	19,18	04	4,79	n	13,9
(**)	Serviço Social e Sociedade	13,50	201	0,06	s	9,8
	Trabajo Social	80,00	-	-	n	58,0
Total		137,97	409			100,00

(*) c.u.u. médio: US\$ 1,2

(**) c.u.u. médio: US\$ 0,3

*** Publicação alocada em outros órgãos da Universidade, sem estatística de uso.

Na área de Economia, dois periódicos se destacam pelo alto índice de utilização: *Conjuntura: a análise da atualidade econômica e Gazeta Mercantil*. A última, embora seja a assinatura de maior custo da área, apresenta um c.u.u. reduzido em função do volume de uso. Essas duas publicações podem ser consideradas de uso interdisciplinar, o que justifica o índice de circulação apresentado.

Dos quatro periódicos pertencentes à área de Serviço Social, três constituem assinaturas de custos reduzidos, são bastante utilizados, possuindo, portanto, custos por unidade de uso insignificantes. A publicação dessa área de preço mais elevado, *Trabajo Social*, embora em idioma acessível, espanhol, não é utilizada.

Através do estudo de custo foi possível constatar que, apesar da área de Ciências Sociais apresentar um c.u.u. médio reduzido (US\$ 1,29), existem diferenças de uma área em relação a outra. Essas diferenças são maiores quando se analisam as publicações das áreas de Comunicação e Desenho Industrial, as quais possuem c.u.u. médio de US\$ 32,05 e US\$ 212,58, respectivamente.

4 - CONCLUSÕES

De modo geral, as conclusões que emergem da análise dos resultados indicam que, na área de Ciências Sociais, existem áreas que são mais dependentes de publicações periódicas que outras. A média de utilização por título dessa área pode ser considerada alta se comparada a outros estudos. No entanto, é preciso uma ressalva: essa média é influenciada por aquelas áreas que utilizam mais os periódicos, principalmente a Arquitetura.

A coerência entre o uso e a indicação dos periódicos como prioritários pelos usuários só foi constatada nas áreas de Arquitetura, Serviço Social e Economia. Portanto, nessas áreas os periódicos

parecem ser adequados às necessidades dos usuários, considerando que aqueles títulos mais utilizados foram também, em sua maioria, citados pelos professores e alunos de pós-graduação como relevantes às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa coerência, no caso de Arquitetura, pode ser explicada pelo fato de a coleção ser constituída por títulos de qualidade reconhecida, indexados pelas fontes mais importantes da área, o que sugere que os mesmos foram criteriosamente selecionados. Já as publicações de Economia e Serviço Social, em sua maioria, são publicações brasileiras, conhecidas nacionalmente e de uso corrente em virtude do conteúdo tratado.

No que se refere à opinião dos usuários, os resultados obtidos revelam que a coleção existente é insuficiente para atender as necessidades dos mesmos. Por outro lado, da limitada lista de assinaturas correntes de periódicos constam publicações que não foram indicadas como prioritárias pelos professores e alunos de pós-graduação, o que reforça a inferência com relação à inadequação da mencionada coleção.

O estudo de uso dos periódicos, através da comutação, pouco auxiliou na avaliação dos periódicos da área de Ciências Sociais devido a baixa utilização desse recurso.

Quanto ao custo em relação ao uso, pode-se constatar que um número pequeno de publicações apresentam um c.u.u. elevado, em decorrência da reduzida utilização e do próprio custo das mesmas, como é o caso das áreas de Comunicação e Desenho Industrial. Porém, de um modo geral, essa área apresenta um c.u.u. baixo, muito embora existam periódicos na área de Administração para os quais não se registrou uso no período considerado.

Diante do exposto, pode-se concluir que, se considerarmos o fator uso como indicativo de qualidade, a coleção de periódicos da área em questão, no geral, pode ser considerada adequada. Entretanto, se o uso da publicação for aliado à indicação do mesmo como prioritária, já não se pode fazer a mesma afirmativa, pois de acordo com a opinião dos usuários a coleção é insuficiente. É preciso ressaltar também que muitos títulos utilizados não foram indicados como prioritários, o que permite inferir que o uso dos mesmos é resultado da disponibilidade e não da adequação. Por outro lado, o uso relacionado ao custo demonstrou, de modo geral, que esta última variável não representa um fator preocupante para a coleção como um todo. Existem, no entanto, casos individuais que merecem uma análise mais profunda, visando à tomada de decisões para a melhoria da coleção.

E para finalizar, convém salientar que os resultados provenientes dos diferentes métodos não podem isoladamente apoiar decisões drásticas no desenvolvimento da coleção de periódicos da BC/UEL. Espera-se que o presente estudo ofereça contribuições necessárias para a biblioteca planejar criteriosamente o desenvolvimento da coleção de seus periódicos, a fim de atingir os seus objetivos junto à comunidade universitária que se propõe atender.

Study of Applied Social Sciences Journals at Universidade Estadual de Londrina Main Library

Journals Collection evaluation using 108 current titles acquired by UEL Main Library, in the subject area of Applied Human Sciences. The study used statistics of loans and in-house use related to costs and patrons' opinion. The journals use was analyzed as well as photocopy supply service.

KEY-WORDS: Journals Evaluation
Collection Evaluation
University Library

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, M. T. D. de. Avaliação do uso da coleção de livros em bibliotecas universitárias, no campo da saúde pública. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, n. 1/5, p. 7-19, jan./jun. 1982.
- BONN, A. Evaluation of the collection. **Library Trends**, v. 22, n. 3, p. 265-304, jan. 1974.
- BRITO, E. M. T., RAMALHO, W. da C. Avaliação da coleção de periódicos da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba na área de Ciências Sociais Aplicadas. **R. Bibliotecon. Brasília**, v. 12, n. 2, p. 211-28, jul./dez. 1984.
- DI CHIARA, I. G., GONDO, T. J. F., PRAZERES, Y. M. P. C. **Avaliação da coleção de periódicos correntes adquiridos mediante o processo de compra pela Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina (BC/UEL)**. Londrina, 1991.
- FIGUEIREDO, N. **Metodologias para avaliações de coleções**. Brasília: IBICT, 1985.
- KRIZ, H. M. Subscriptions of books in a constant dollar budget. **College & Research Libraries**, v. 39, n. 2, p. 105-9, mar. 1978.

- KURIHARA, M. H. **Definição de núcleos básicos de periódicos do Centro Nacional de Hortaliças da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (CNPQ/EMBRAPA):** proposta de modelo de ação para aquisição e descarte. Campinas, 1988. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Departamento de Biblioteconomia, Universidade Católica de Campinas, 1988.
- LANCASTER, F. W. **The measurement and evaluation of library services.** Washington: Information Resources Press, 1977. p. 165-206: Evaluation of the collection.
- _____. Evaluating collections by their use. **Collection Management**, New York, v. 4, n. 1/2, p. 15-43, 1982.
- MAGRILL, R. L. Evaluation by type of library. **Library Trends**, v. 33, n. 3, p. 267-95, Winter 1985.
- NORONHA, D. P. **Utilização de periódicos por docentes e alunos de pós-graduação de uma instituição de ensino e pesquisa em saúde pública.** São Paulo, 1987. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, 1987.
- PASQUARELI, M. L. R. et al. Avaliação de uso das coleções da Universidade de São Paulo. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 5, 1986, Porto Alegre, **Anais...** Porto Alegre, 1987. v. 1, p. 37-46.
- SOUZA, M. da P. N. **Identificação do núcleo básico de periódicos sobre fruticultura tropical e subtropical.** Rio de Janeiro, 1982. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1982.
- VERGUEIRO, W. **Desenvolvimento de coleções.** São Paulo: Polis, 1989.
- WITTER, G. P, WITTER, E. Pesquisa em arquitetura: uma perspectiva através de obras de referência. **Ci. Cult.**, São Paulo, v. 97, n. 1, p. 31-8, jan. 1985.